

1. PRODUÇÃO INDUSTRIAL

A produção industrial geral cresceu 3,7% em novembro com base em outubro no estado do Rio de Janeiro. Em relação ao mesmo mês do ano passado, o crescimento atingiu 13,3% e foi puxado pela atividade de fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores, com crescimento de 73,5%; pela atividade de fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e biocombustíveis com crescimento de 27,2% e pela atividade de fabricação de produtos minerais não metálicos com crescimento de 12,4% em relação ao mesmo período. A indústria extrativa cresceu 32,6%, enquanto a indústria de transformação cresceu 4,0% no mesmo período. Já no acumulado do ano, a produção industrial cresceu 2,0% em relação ao mesmo período do ano passado, a indústria extrativa cresceu 13,5%, enquanto a indústria de transformação caiu 3,4% no mesmo período, conforme tabela 1 a seguir:

Tabela 1: Produção Industrial no Rio de Janeiro em novembro de 2019

<i>Produção industrial no Rio de Janeiro</i>	Novembro 2019/2018	Acumulado ano
Indústria Geral	13,3	2,0
Indústria Extrativa	32,6	13,5
Industria de Transformação	4,0	-3,4
Fabricação de outros equipamentos de transporte	73,5	-20,7
Fabricação de coque, de produtos derivados de petróleo	27,2	1,0
Fabricação de produtos minerais não metálicos	12,4	5,2
Impressão e reprodução de gravações	-28,4	7,6
Fabricação de outros produtos químicos	-22,8	-13,1

Fonte: Elaboração própria com base no IBGE

Com contribuição negativa, a tabela mostra o setor de impressão e reprodução de gravações com queda de 28,4% e o setor de fabricação de outros produtos químicos com queda de 22,8% em relação ao mesmo mês do ano passado.

2. VENDAS

O volume de vendas no estado do Rio de Janeiro cresceu 1,0% em novembro com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano anterior foi registrado uma queda de 0,5% e no acumulado de janeiro a novembro a variação foi nula, considerando o mesmo período do ano passado.

3. SERVIÇOS

O volume de serviços cresceu 0,8% em novembro com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano anterior foi verificado um crescimento de 10,2% e no acumulado de janeiro a novembro foi registrado queda de 1,2% em relação ao mesmo período do ano passado.

4. PRODUÇÃO DE PETRÓLEO

O estado do Rio de Janeiro produziu 689.970.087 barris de petróleo em 2019, correspondentes a 74,9% da produção no país. A participação relativa vem crescendo, continuamente, desde 2016 pressionada pela produção no pré-sal. Em 2009 essa participação atingiu o ponto mais alto de 85,02% em relação a produção total do país. Em seguida se verificou um declínio contínuo até alcançar o menor percentual de 66,91% no ano de 2016.

Em 2019, de janeiro a novembro, se constatou uma evolução crescente da produção do pré-sal em relação a produção do pós

sal no país. Apesar do estado do Rio de Janeiro ter como foco principal a produção no pós-sal, também se beneficia da evolução da produção do pré-sal, fundamentalmente, em função da localização dos municípios de Maricá, Niterói e Saquarema em relação a Bacia de Santos. A figura a seguir apresenta a evolução da produção no país distribuída em pós sal e pré-sal em 2019.

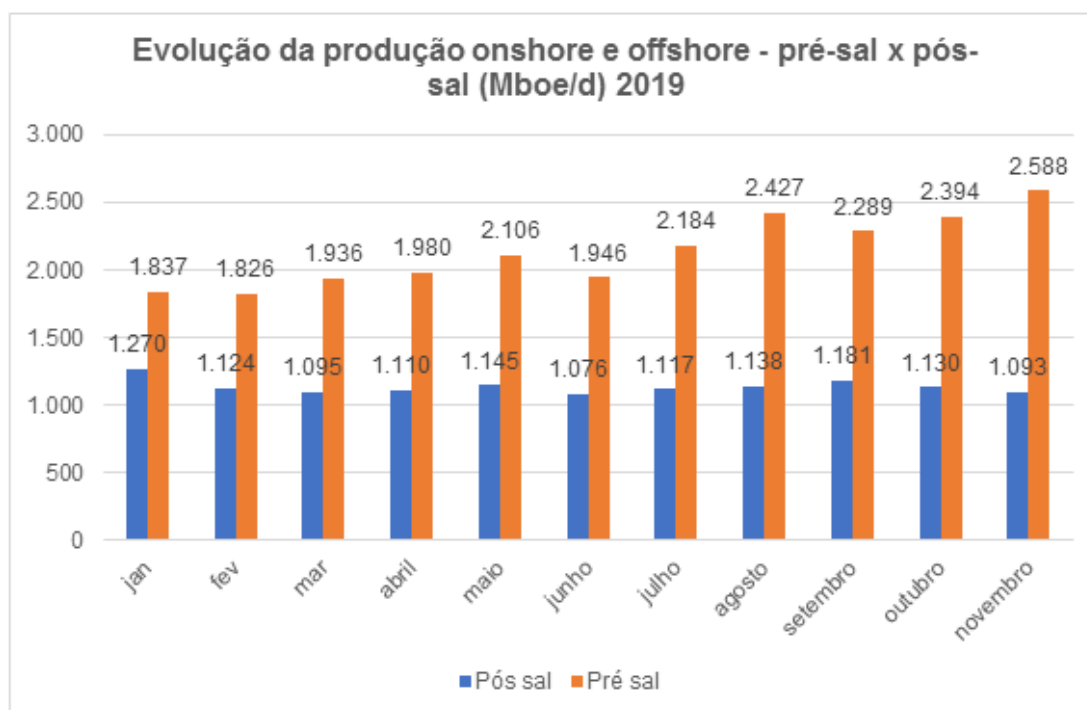


Figura 1: Evolução da produção de petróleo no país
Fonte: ANP

O avanço da produção a produção no pré-sal sobre a produção do pós-sal é substancial. Em janeiro de 2019 a produção do pós-sal era equivalente a 69,13% a produção do pré-sal, caindo para 42,23% em novembro. Essa queda indica o forte crescimento do pré-sal concentrada na Bacia de Santos em São Paulo.

5. ROYALTIES DE PETRÓLEO

O estado do Rio de Janeiro recebeu R\$462.447.577,41 de royalties no mês de janeiro corrente. Na comparação com o mes-

mo mês do ano passado, foi verificado um crescimento nominal de 27,16% puxado pelo pré-sal. Os municípios beneficiados foram Maricá, com crescimento da receita de royalties de 50,0% no mesmo período; Niterói com crescimento de 28,52% e Saquarema com crescimento em sua receita de royalties de 211,61% no período analisado. O município de Macaé, operador da Bacia de Campos, também teve um incremento importante de 20,02% em janeiro com base no mesmo mês do ano passado.

6. COMÉRCIO EXTERIOR

O estado do Rio de Janeiro contabilizou uma receita de exportação de US\$27.795,99 milhões em 2019, valor equivalente a 12,4% da exportação nacional. O valor das importações somou US\$21.207,43 milhões e representou 12,0% da importação nacional. O resultado da Balança comercial foi de US\$6.588,56 milhões no período. No conjunto das exportações a parcela de 67% foi equivalente a óleo bruto de petróleo. Complementam a pauta, produtos semimanufaturados de ferro, parte de motores e turbinas e tubos flexíveis.

7. EMPREGO

O estado eliminou 10.548 empregos em dezembro. O setor de serviços liderou com a eliminação de 10.288 vagas, seguido pelo setor de indústria de transformação com eliminação de 2.685 vagas e do setor de construção civil com eliminação de 2.263 vagas. O comércio gerou um saldo positivo 4.871 vagas de emprego no mês, segundo a tabela a seguir.

Tabela 2: Saldo de emprego no estado do Rio de Janeiro em 2019

Setores	dezembro	Acumulado
Industria extrativa	-23	-1
Industria de transformação	-2.685	-3.799
SIUP	100	247
Construção civil	-2.263	2.693
Comércio	4.871	8.004
Serviços	-10.288	6.252
Administração pública	-44	250
Agropecuária	-216	-17
Total	-10.548	13.629

Fonte: Elaboração própria com base no Ministério do Trabalho

Apesar do saldo de emprego negativo em dezembro, o estado gerou 13.629 novas vagas de emprego no acumulado do ano. Desse o comércio liderou com 8.004 vagas, seguido pelo setor de serviços com a criação de 6.252 vagas e o setor de construção civil com a criação de 2.693 vagas no ano. A indústria de transformação eliminou 3.799 vagas de emprego no ano.

O saldo de emprego formal no estado do Rio de Janeiro em 2019, segundo as mesorregiões, seguiu a distribuição apresentada na figura 2, a seguir:

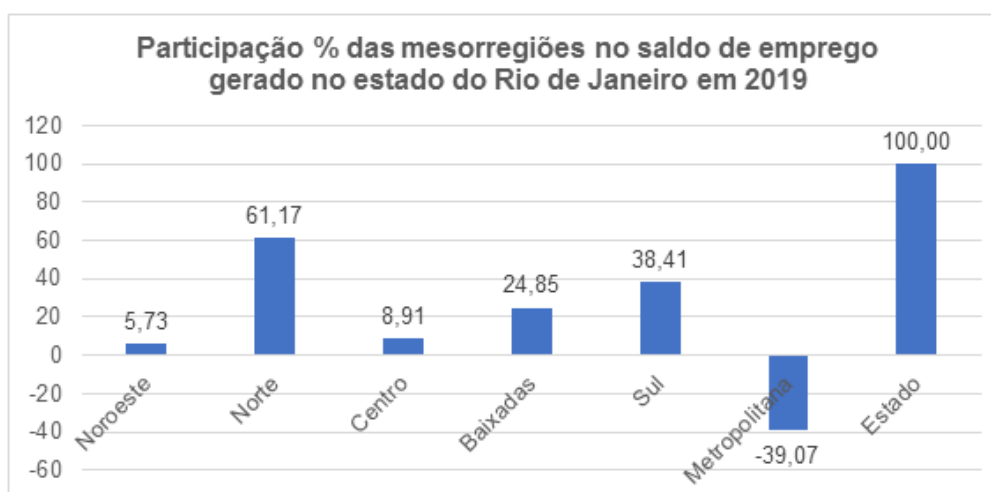


Figura 2: Distribuição % do emprego por mesorregião do Rio de Janeiro

Fonte: Elaboração própria com base no Ministério da Economia

O emprego gerado no estado do Rio de Janeiro em 2019, apresentou uma forte concentração de 61,17% na mesorregião Norte Fluminense. Basicamente, São João da Barra, em função da construção de uma termoelétrica no porto do Açú; Macaé, em função da reativação gradual da atividade petrolífera e Campos dos Goytacazes, em função de investimentos privados no ramo do comércio e de uma melhor dinâmica da cadeia sucroenergética.

Complementarmente, a mesorregião Sul apresentou uma participação de 38,41% e a mesorregião baixadas gerou uma participação de 24,85% do emprego total no ano. A região metropolitana apresentou uma participação negativa de 39,07% em relação ao total no ano.

8. DEMONSTRAÇÃO FISCAL

O estado do Rio de Janeiro realizou R\$61,9 bilhões de receitas orçamentárias em 2019. As receitas correntes somaram R\$61,7 bilhões, as despesas orçamentárias R\$59,1 bilhões, com um superávit de R\$3,1 bilhões ou o equivalente a 4,99% em relação as receitas correntes realizadas.

9. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

O tópico a seguir avalia a execução orçamentária do estado do Rio de Janeiro, no mesmo ano. São disponibilizados os valores orçamentários para posterior aplicação da análise vertical de participação relativa das contas de receitas tributárias, patrimoniais, transferências, além das despesas de pessoal, outras despesas e investimento, em relação as receitas correntes realizadas no mesmo período. A tabela 3, a seguir, apresenta os dados da execução orçamentárias para o estado.

Tabela 3: Execução orçamentária no Rio de Janeiro em 2019

Contas	(em R\$)	Var % Receitas Correntes
Receitas Correntes (realizadas)	61.678.458.595	
Receitas Tributárias	35.712.832.250	57,90
Receitas Patrimoniais	14.002.018.709	22,70
Transferências Correntes	7.048.098.829	11,43
Despesas Correntes (liquidadas)	57.494.331.188	
Pessoal e Encargos	41.049.288.839	66,55
Outras despesas correntes	16.316.681.694	26,45
Despesas de Capital	1.564.702.268	
Investimentos	970.367.645	1,57
Amortização Dívida	559.790.152	0,91
Superávit	3.081.936.846	4,99
Despesas Pagas	53.943.103.569	

Fonte: Elaboração própria, com base na *Transparência Rio*.

Conforme tabela acima, o estado realizou um volume de receitas correntes da ordem de R\$61,7 bilhões em 2019. As receitas tributárias somaram R\$35,7 bilhões com participação relativa de 57,90% das receitas correntes; as receitas patrimoniais somaram R\$14,0 bilhões com participação relativa de 22,70% e as transferências correntes chegaram a R\$7,0 bilhões com participação de 11,43% das receitas correntes, no mesmo ano.

No grupo das despesas podemos observar a liquidação de R\$57,5 bilhões de despesas correntes, sendo R\$41,0 bilhões de pessoal e encargos, representando 66,55% das receitas correntes; R\$16,3 bilhões de outras despesas correntes, representando 26,45% e despesas de investimentos no valor R\$970,4 milhões, representando 1,57% das receitas correntes realizadas no período.

Pelo menos dois pontos podem ser observados como críticos nessa análise. Primeiro o valor das despesas com pessoal e encargos que correspondem a 66,55% das receitas correntes. O limite definido na Lei de Responsabilidade Fiscal é de 60%, portanto o estado precisa de ajustes nesse quesito. O segundo ponto consiste no valor da despesa de investimento, correspondente a 1,57% das receitas correntes. Trata-se de uma situação delicada, já que a inexistência de investimento aumenta o sofrimento presente da população e compromete o médio e longo prazo de todo estado.



Boletim mensal:
janeiro de 2020